

# Poluição ambiental poderá levar HDA ao fechamento

JORNAL DE BRASÍLIA

22 FEVEREIRO 1989

Arquivo 25.8.86

O Hospital Docente Assistencial (HDA), corre o risco de ser fechado, se não tomar nenhuma providência para controlar a poluição ambiental causada pela fumaça de suas caldeiras. Os técnicos da Área de Controle Ambiental da Secretaria Especial de Tecnologia e Meio Ambiente constataram no HDA um índice de poluição bem acima dos padrões permitidos pela legislação — 66% de densidade de fumaça, enquanto o índice aceitável é de até 40%.

Como o hospital já é reincidente, os técnicos vão levar o problema à Curadoria do Meio Ambiente que pode determinar até o fechamento da instituição, enquanto não for adotada nenhuma providência para controlar a poluição.

A Secretaria do Meio Ambiente também está estudando a aplicação de uma multa diária não só ao HDA, mas a todos os hospitais da rede de saúde do Distrito Federal que estão poluindo o meio ambiente. E nesse caso quase não há exceções, embora o problema seja mais grave no HDA.

Na última vistoria feita pelos técnicos da Sematec, foi constatado o mesmo tipo de irregularidade no Hospital Regional da Asa Norte, no Hospital da Ceilândia e no Hospital Regional da Asa Sul. As caldeiras desses hospitais estavam emitindo fumaça com densidade muito superior ao aceitável pela legislação.

O assessor da Área de Controle Ambiental da Sematec, Gustavo



*Uma possível interdição prejudicaria milhares de pacientes*

Souto Maior, adverte que os riscos dessa poluição para a saúde das pessoas são grandes, podendo causar problemas respiratórios sérios, alergias e até deficiências cardiovasculares.

## Problema antigo

O problema da poluição hospitalar em Brasília não é novo, mas a tendência é se agravar, porque os hospitais não têm adotado as providências recomendadas pelos técnicos do meio ambiente. Já em 1987, o Hospital Docente Assistencial foi multado em 200 OTN, e prometeu adquirir equipamentos para con-

trolar a poluição.

À vistoria realizada na semana passada, os técnicos da Sematec fizaram uma série de medições, usando um Cartão de Índice de Fumaça. O índice médio de poluição encontrado no HDA foi de 66%, mas em três medições constatou-se uma densidade de fumaça de até 100%. "O problema é muito grave, alerta Gustavo, advertindo sobre os riscos da poluição não apenas para os pacientes internados no hospital, mas também para a população que mora em suas imediações.